



Educação implanta sistema self-service na merenda de 400 escolas estaduais

Desde o início da semana, a hora do recreio ficou mais gostosa em 400 escolas do ensino fundamental da rede pública. O programa *Sirva-se*, da Secretaria da Educação, introduz o conceito de *self-service* nos refeitórios dos estabelecimentos de ensino. O cardápio apresenta pratos de valor nutricional balanceado, refeições elaboradas por nutricionistas e servidas na temperatura ideal e em balcões térmicos de aço inoxidável.

O *Sirva-se* permite ao estudante pôr no prato somente aquilo que desejar. "A medida evita desperdícios e quebra antigos preconceitos de que a merenda é comida para os menos favorecidos", explica Frederico Rozanski, diretor do Departamento de Suprimento Escolar (DSE) da Secretaria da Educação.

"Cada refeição tem no mínimo 350 calorias, 9 g de proteína e supre 15% das necessidades energéticas do estudante durante a jornada escolar. Também introduz valores como o respeito ao próximo e a prática de cidadania", comenta a nutricionista Monika Nogueira. O projeto traz embutido o conceito de educação alimentar. "A criança aprende a respeitar a fila, adota bons modos à mesa e cria hábitos alimentícios saudáveis." Segundo Monika, os balcões de inox representam mais uma etapa de um processo de aprimoramento e qualidade da refeição escolar.

Marina Suplicy Vieira, assessora-técnica do Departamento de Supri-

Programa inédito no País foi lançado dia 16 na EE João Boemer Jardim, Vila Brasilândia; foram contempladas 368 instituições de ensino na capital, 30 em RP e duas em Jujutiba

FOTOS: FERNANDES DIAS FERREIRA



Programa foi lançado dia 16, na EE João Boemer Jardim, Vila Brasilândia



Projeto traz embutido conceito de educação alimentar, afirma a nutricionista Monika



Adriano conta que o cheiro da comida servida no balcão aumenta o apetite e dá vontade de repetir

mentos, explica que o comportamento dos adultos nas refeições é assimilado pelas crianças e que deve ser visto como parte do projeto pedagógico da escola. "Quando vê uma pessoa mais velha se servir de um prato desconhecido, acaba por repetir o gesto e sente que a comida tem qualidade. Essa atitude singela faz com que as crianças aprendam mais sobre os alimentos, sua origem e até mesmo a valorizar mais quem os produz.

ESCOLAS CONTEMPLADAS

O critério de seleção das escolas feito pelo DSE para a inclusão no *Sirva-se* foram a adesão por parte da direção e corpo docente, cumprimento do cardápio no preparo das refeições, higiene e disponibilidade de espaço para instalação dos balcões. São 368 instituições de ensino na capital, 30 em Ribeirão Preto e duas em Jujutiba.

Os novos balcões térmicos são móveis, têm vida útil de dez anos e foram adquiridos por meio de pregão presencial, ao custo de R\$ 2 mil cada um. "Essa modalidade de compra gerou economia de R\$ 2 mil por unidade. O menor preço prevaleceu e a economia de R\$ 1,2 milhão permitirá a compra de mais 200 balcões, que serão instalados até o final do ano", comenta Rozanski.

LANÇAMENTO

O programa é inédito no País e foi lançado dia 16, na Escola Estadual João Boemer Jardim, Vila Brasilândia, zona norte. Na oportunidade, o secretário da pasta, Gabriel Chalita, comentou em discurso que se alimentar bem é pré-requisito para uma vida escolar saudável, enriquecedora e fundamental para o desenvolvimento das crianças.

Entre os estudantes, a adoção do sistema *self-service* teve aprovação imediata. Adriano da Silva Ferreira, 7 anos, contou que o cheiro da comida servida no balcão aumenta o apetite e dá vontade de comer mais. Monique Brambillo, 7 anos, acrescentou que "comer arroz com feijão é gostoso, porém o estrogonofe de frango com purê de batatas e salada de frutas na sobremesa é uma novidade saborosa demais", finaliza.

Rogério Silveira

Da Agência Imprensa Oficial

Estado registra queda de quase 100% nos casos de dengue

Este ano, a Secretaria da Saúde registrou queda de 96,3% nos casos de dengue no Estado. Isso é o que demonstra levantamento feito pelo Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE), órgão da secretaria. Até o dia 16, foram confirmadas 151 ocorrências. No mesmo período do ano passado, houve 4.162 registros. Os casos de janeiro e fevereiro, até agora, atingiram 10 cidades. Até o meio deste mês, habitantes de 73 municípios haviam sido picados pelo mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da doença.

A cidade com mais ocorrências confirmadas é Potim, com 100 casos. Em seguida está São Vicente com 22. A secretaria enviou equipes para reforçar o combate à doen-

ça em Potim – 41 vezes para visitas casa a casa, orientação à população e aplicação de inseticidas.

Ainda não há registro de dengue hemorrágica este ano. "É uma batalha a cada dia. A guerra está em andamento e não podemos dar trégua ao mosquito da dengue. A população tem ajudado muito e precisa continuar atenta", orienta o secretário Luiz Roberto Barradas Barata.

Em 2003, os números do CVE registraram queda de 51% de dengue no Estado, comparando com 2002, já que no ano passado 20.301 pessoas contraíram a doença, diante de 42.058 no ano anterior.

Assessoria de Imprensa da Secretaria da Saúde